

## EIXO TEMÁTICO Nº 3: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

### MODELO DE PROTOCOLO EDUCACIONAL DE INTERVENÇÃO PARA REABILITAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE E APÓS A PANDEMIA DO COVID 19

Autor Principal

**Matheus Gomes de Sousa** – matgsousa.gs@gmail.com

Autores

Matheus Gomes de Sousa<sup>1</sup>

Jéssica Peixoto de Araújo<sup>2</sup>

Cleia Vilela Girard<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Residência Multiprofissional – Instituto de Ensino e Pesquisa – Hospital de Amor Barretos

<sup>2</sup> Instituto de Ensino e Pesquisa – Hospital de Amor Barretos

<sup>3</sup> Gerência das Unidades Básicas de Saúde - Hospital de Amor Barretos

**Introdução:** No Brasil, o profissional de enfermagem tem sido lembrado na literatura por sua alta carga de trabalho o que resulta em um fator de risco para o paciente e para o próprio profissional, no que concerne à saúde mental. Em tempos da pandemia COVID-19, situações conflitantes que já eram do cotidiano tornaram-se recorrente em demasia, como, por exemplo, cansaço físico e estresse, longas e exaustivas jornadas de trabalho, falta de funcionários e materiais de equipamento de proteção individual. Estas variáveis geraram um colapso no sistema de saúde mundial. As pressões vivenciadas trouxeram prejuízos aos profissionais enfermeiros sendo considerada umas das maiores sequelas da pandemia para estes profissionais. Desta forma, doenças mentais foram frequentemente relatadas, o que impactou na assistência de modo importante. Fala-se de doenças como Síndrome de Burnout, stress, Ansiedade, Ideação Suicida, entre outros. Assim, se viu como importante educar as organizações e estes profissionais sobre intervenções sugeridas na literatura, pensando em um processo profilático à perspectiva de doenças mentais. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo levantar as evidências bibliográficas sobre quais as doenças mentais foram mais prevalentes entre os profissionais da enfermagem e quais foram as intervenções sugeridas para prevenir esta doença. A partir destes dados, se propôs desenvolver um modelo de protocolo educacional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, que se utilizou das bases de dados Pubmed; Biblioteca Virtual de Saúde; Cochrane Library. A fim de identificar os estudos

que contemplariam os resultados, foram lidos em um primeiro momento Títulos, Resumos e Palavras-chave, a procura da ocorrência dos descritores: Enfermeiro; Impacto Psicológico ou Saúde Mental e Covid 19. Uma estratégia de busca foi elaborada com auxílio de um bibliotecário especializado na área. Trabalhos cujos objetivos eram voltados para uma reflexão ou intervenção. Produções nos idiomas: Inglês, Português e Espanhol. Foram excluídos artigos duplicados e que não possuíam foco no enfermeiro frente a equipe multiprofissional. Um protocolo foi desenvolvido a partir dos preceitos do guia de protocolos do Ministério da Saúde. **Resultado:** Foram elegíveis 23 artigos oriundos de 12 países foram destacados e, em 2020 houveram mais publicações sobre o tema. Quanto aos gatilhos que produziu doenças na saúde mental, destacaram-se Transmissibilidade do vírus; Falta de EPIs; Jornada de trabalho/ Exaustão; Mudanças em protocolos constantemente. As doenças resultantes foram Síndrome de Burnout (39%); Depressão (22%); Suicídio (6%); Transtorno de estresse pós-traumático (17%); Ansiedade(11%); Distúrbio do sono(5%). O modelo de protocolo contou com as seguintes intervenções, segundo a literatura: Atividade Física; Serviços de tratamento em saúde mental; Convívio Familiar; possuir um momento de descanso particular; Relaxamento respiratório; Ouvir Música; Meditação; Mindfulness e aplicativos para relaxamento como Breathe2Relax; Provider Resilience App; Headspace; A Virtual Hope Box. **Conclusão:** Foi possível realizar um protocolo educacional com informações expressivas para administradores da saúde e os profissionais de enfermagem.

**Palavras chave:** Educação em Saúde. Enfermagem. Covid 19. Saúde Mental. Protocolo.

### **Referências Bibliográficas:**

Clancy G, Gaisser DD, Wlasowicz GK. COVID-19 and mental health: **Self-care for nursing staff. Nursing.** 2020;50(9):60-3.

Dal'Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev Bras Enferm.** 2020;73 Suppl 2:e20200434.

Frawley T, van Gelderen F, Somanadhan S, Coveney K, Phelan A, Lynam-Loane P, et al. The impact of COVID-19 on health systems, mental health and the potential for nursing. **Ir J Psychol Med.** 2021;38(3):220-6.

Eweida RS, Rashwan ZI, Desoky GM, Khonji LM. Mental strain and changes in psychological health hub among intern-nursing students at pediatric and medical-surgical units amid ambience of COVID-19 pandemic: A comprehensive survey. **Nurse**

**Educ Pract.** 2020;49:102915.

Usher K, Wynaden D, Bhullar N, Durkin J, Jackson D. The mental health impact of COVID-19 on pre-registration nursing students in Australia. **Int J Ment Health Nurs.** 2020;29(6):1015-7.